

## GABARITOS

## PROFESSOR SOUSA NUNES

1. A forma como a violência vêm se alastrando no meio da população e contaminando os mais indefesos sujeitos a más influências de outros.
2. 1 – 4 Introdução  
5 – 11 Desenvolvimento  
12 – 14 Conclusão
3.
  1. A violência em todos os lugares.
  2. A forma como a violência se alastra no meio da sociedade.
  3. A desigualdade nas estratégias adotadas pela sociedade no combate a esses males.
  4. A situação mental de um indivíduo.
  5. Fatores que acarretam a violência.
  6. O ambiente em que se vive forma a personalidade de um indivíduo.
  7. A periferia como fator de risco.
  8. Estar aprisionado do mundo corta laços familiares e sociais, tornando o indivíduo mais agressivo e violento.
  9. O caos em cadeias por causa da superlotação.
  10. Educar o ser humano é a melhor forma e a mais sensata.
  11. A solução está na melhor distribuição de renda e na motivação dos profissionais responsáveis pelo combate à criminalidade.
  12. Deve-se educar nossas crianças de forma correta, porque, se assim não forem educadas, seguirão os caminhos dos pais, mesmo sendo uma má influência.
  13. Os pais também devem ser educados para que essa educação ser refletida nos filhos.
4. O crescimento da violência assemelha-se a uma doença contagiosa, comparação feita pelo autor.
5. Para doenças infecciosas, câncer, diabetes e outras enfermidades.
6. Violência doméstica, disciplina mal aplicada, envolvimento com pessoas sem responsabilidades etc.
7. Dificuldades adaptativas, vulnerabilidade biológica, formação em ambiente desfavorável, falta de acesso a recursos materiais, desigualdade social.
8. Tudo que o Estado faz ou gasta e uma guerra perdida.
9. Não. Segundo o autor, para prevenir a criminalidade e tratar os que ingressam nela, esses bandidos quando presos estão sujeitos a um aprendizado maior sobre violência.
10. O significado é que a criança não aprenderá se não observar o comportamento de outros, pois ela se adapta ao ambiente em que vive.
11. Construir cadeias custa caro, administrá-las mais ainda.
12. Seria mais sensato investir o que gastamos com cadeias em educação, para prevenir a criminalidade e tratar os que ingressam nela.
13. Uma divisão de renda menos brutal, motivar os policiais a executar sua função com dignidade, criar leis que acabem com a impunidade dos criminosos bem-sucedidos, construir cadeias novas para substituir as velhas.

## PROFESSOR DANIEL VICTOR

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
*	D	C	*	*	*	*	*	D	*

\* 1.

- a) No contexto cultural brasileiro, infelizmente os jovens estão começando a consumir bebidas alcoólicas cada vez mais cedo. Diante desse quadro alarmante, o uso em excesso dessa substância pode acarretar malefícios ao indivíduo que consome e à sociedade em geral.
- b) Opção 1: Diante do aumento nos casos de violência envolvendo menores de idade, torna-se relevante a redução da maioridade penal como forma de garantir punições que coíbam os crimes.  
Opção 2: Apesar do crescente número de casos de violência envolvendo menores de idade, a proposta de redução da maioridade penal não é uma solução viável diante dos problemas do sistema carcerário brasileiro e das dificuldades de ressocialização desses jovens.
- c) Opção 1: No contexto de dificuldades educacionais brasileiras, os recursos tecnológicos são uma forma viável de tornar as aulas mais dinâmicas e divertidas, além de ser uma alternativa para aprofundar conhecimentos por meio da Internet, por exemplo.  
Opção 2: A sociedade contemporânea tem se tornado cada vez mais dependente da tecnologia. Nesse contexto, essas ferramentas têm sido utilizadas em sala de aula como aparatos educacionais. No entanto, esse uso acarretará prejuízos aos alunos, que podem facilmente se distrair, e a professores, que poderão não se adaptar a esse novo contexto.
- d) Opção 1: No contexto brasileiro, atos de solidariedade têm se tornado cada vez mais importantes para a diminuição dos efeitos de problemas sociais, como a pobreza.  
Opção 2: No contexto brasileiro, apesar de, cada vez mais, nos depararmos com situações de pobreza e de catástrofes naturais, ações solidárias ainda não têm sido promovidas em larga escala. Diante disso, torna-se necessária uma mudança comportamental do brasileiro a fim de ajudar as pessoas que estão em situações de vulnerabilidade.
- e) Opção 1: No Brasil, nas últimas décadas, a mulher tem exercido relevante participação social, ocupando inclusive cargos políticos. Essa mudança na dinâmica social provoca um ganho à sociedade devido à competência feminina em diversas áreas que antes eram ocupadas somente por homens.  
Opção 2: No Brasil, nas últimas décadas, tem ocorrido uma mudança na dinâmica social na qual as mulheres têm ganhado cada vez mais espaço no mercado de trabalho. No entanto, essa realidade tem gerado problemas na educação dos filhos, o que pode acarretar uma classe adolescente mais rebelde e sem limites educacionais.

2. Letra **D**. Todas as alternativas demonstram um ponto de vista, mesmo que as argumentações não estejam totalmente desenvolvidas. Já a alternativa **D** apresenta somente um dado estatístico sobre a Lei e um conceito sobre ela, sem demonstrar se ela é ou não eficaz.
3. Alternativa **C**. A alternativa **A** apresenta uma narração que, mesmo estando relacionada ao tema, acarretaria nota 0 (zero). A alternativa **B** apresenta uma fuga ao tema, já que trata de emigração e não de imigração. A alternativa **D** trata especificamente do tema pedido, demonstrando inclusive uma opinião sobre o assunto. A alternativa **E**, apesar de apresentar um parágrafo expositivo, relata sobre o tema proposto. Já a alternativa **C**, item a ser marcado, fala sobre o processo de imigração na época Colonial, não fazendo o recorte temporal exigido na proposta, a qual especifica a imigração no século XXI.
- 4.
- Cabe ao Poder Legislativo melhorar a eficácia da Lei Maria da Penha, promovendo aos culpados punições mais severas, como maior tempo de prisão, multas pagas às vítimas e não concessão de fiança, tornando o feminicídio crime hediondo.
  - O Governo deveria disponibilizar aparatos para denúncia mais eficazes, como o Botão do Pânico, bem como a construção de mais Delegacias da Mulher, principalmente nos interiores, de modo que haja a proteção da vítima que denunciar.
  - Deveriam ser criadas campanhas publicitárias que visem a conscientizar o público masculino sobre a importância do respeito ao sexo feminino, além de informarem, por meio da televisão e das redes sociais, as formas de denunciar os agressores.
  - Cabe às instituições formadoras de opinião, como as escolas e as universidades, promoverem campanhas de valorização do papel da mulher na sociedade, por meio de aulas e palestras com mulheres que obtiveram sucesso em suas áreas, apresentando aos alunos, desde cedo, a importância de respeitar o sexo feminino.
5. Desse modo, é mister que as universidades se posicionem e acabem o ciclo dos trotes violentos. Para isso, essas instituições devem conscientizar os novatos acerca da lei que os defende da recepção violenta, por meio, principalmente, de palestras orientadoras logo após o ingresso na universidade. Ademais, deve acontecer o aperfeiçoamento dos mecanismos de denúncia de abusos ocorridos, como uma melhora nas ouvidorias, e devem ocorrer providências, em parceria com a polícia, para os trotes que violem os direitos dos universitários. Por fim, deve ser dado um destaque aos trotes solidários como forma de engajar os calouros no real papel da universidade que é difundir conhecimento para a sociedade. Assim, os calouros serão inseridos no meio acadêmico sem prejuízos.
- 6.
- A evasão escolar tem-se tornado uma problemática grave na sociedade brasileira, a qual acarreta uma série de prejuízos ao indivíduo que não finaliza os estudos e à sociedade em geral, que sofrerá com problemas, como a marginalidade.
  - Um dos fatores que têm motivado a saída de jovens das escolas é o fato de, no Brasil, ainda haver muitas escolas públicas em situações infraestruturais precárias. A falta de salas confortáveis, com carteiras, ventiladores e lousas adequadas faz que muitos indivíduos desistam do ambiente escolar por terem dificuldades em passar muitas horas diárias nessa situação.
  - Com a problemática da evasão escolar, alguns problemas sociais podem ser acarretados. Um exemplo disso seria o fato de os jovens não terem um acesso facilitado ao mercado de trabalho, por não terem concluído o ensino básico. Consequentemente, poderá haver um aumento nos índices de criminalidade, já que esses indivíduos, muitas vezes, não conseguirão outras formas de sobrevivência.
- 7.
- As tecnologias podem acarretar uma série de benefícios para a educação, de modo a tornar as aulas mais dinâmicas, atrativas, relacionadas ao contexto dos alunos, bem como podem proporcionar maior facilidade de acesso a conteúdos diversos e aprofundados.
  - Com o uso de recursos tecnológicos, como a Internet, os alunos, inclusive de escolas públicas que não possuem uma biblioteca bem equipada, podem ter acesso a páginas nas quais podem aprofundar os conhecimentos sobre diversos assuntos abordados em sala de aula, constituindo uma importante fonte de pesquisa que vem a somar ao papel do professor.
  - Com a facilidade de acesso aos recursos tecnológicos, como *tablets* e *smartphones*, muitos alunos portam esses aparelhos em sala de aula, sendo difícil para o professor controlar o uso. Assim, essas tecnologias podem constituir uma forma de dispersão da atenção do aluno, que não teria interesse em assistir à aula dos professores.
- 8.
- Direcionar mais investimentos para a educação básica, realizando, por exemplo, projetos de escolas em tempo integral, de modo a tornar as futuras gerações mais conscientes e preparadas para o mercado de trabalho, sem que necessitem ingressar na marginalidade.
  - Aumentar o contingente policial nas metrópoles, de modo a realizar mais investigações sobre crimes, bem como fazer uma reformulação nas legislações vigentes, a fim de tornar as penas mais rígidas.
  - Ampliar as ações afirmativas e os programas sociais existentes, por meio de inclusão social pelo esporte ou pela realização de cursos profissionalizantes, a fim de reduzir a pobreza extrema e evitar o ingresso na criminalidade.

- d) Implantar uma política nacional de combate às drogas, por meio, por exemplo, de uma maior fiscalização nas fronteiras do país, que pode ser realizada por intermédios de novas tecnologias, como câmeras de monitoramento e Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs).
9. Letra **D**. O parágrafo, apesar de muito bem redigido, não faz alusão aos benefícios ou não do senso crítico. No entanto, apresenta uma problemática relacionada, de forma tangencial, ao tema, mostrando que a falta de senso crítico, ou seja, a alienação, corrobora casos de corrupção.
- 10.
- Apresenta proposta de intervenção vaga e precária. Propõe-se a acabar com o problema, mas não deixa claro em que consiste essa ação, bem como não são mencionados meios ou agentes concretos que levam a isso.
  - Há uma intervenção concreta – incrementar o voluntariado. No entanto, não se mencionam os meios para fazer isso: um programa governamental? Uma parceria com ONGs? Recrutamento de voluntários em empresas? Incentivos fiscais? Campanhas nos meios de comunicação?
  - A proposta de intervenção é bem concreta, porém parece inexecutável. Como seria possível instituir um conselho popular em cada edifício, e sempre com a presença de representantes de cada partido político? Isso não é viável. Além disso, a ideia de que a participação dos cidadãos seja obrigatória fere, de certo modo, os direitos de liberdade individual do cidadão, que teria como obter essas informações de outras formas, caso fosse de seu interesse.

PROFESSOR TOM DANTAS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	A	B	C	D	E	B	D	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	A	B	E	B	A	E	E	C	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	D	A	D	D	E	C	E	B	D
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	C	E	A	C	E	C	C	D	B
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	A	E	D	B	A	A	C	D	B

PROFESSOR FÁBIO COELHO									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	D	B	C	C	A	D	B	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	D	E	D	B	A	C	B	D	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	E	B	E	E	D	D	B	C	A
31	32	33	34	35	36	37	38	39	
D	B	C	D	C	D	B	C	C	

PROFESSOR ÂNGELO SAMPAIO									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	C	A	E	E	D	A	D	D	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	B	C	D	A	A	C	B	A	D

PROFESSOR SINVAL FARIAS					
1	2	3	4	5	6
B	A	E	A	C	E
7	8	9	10	11	12
E	E	A	D	C	C
13	14	15	16	17	18
A	C	B	D	A	E
19	20	21	22	23	24
B	A	D	B	D	B
25	26	27	28	29	30
D	E	A	B	A	A
31	32	33	34	35	36
B	A	A	E	A	C

PROFESSOR HERMESON VERAS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	A	B	D	A	A	D	B	A	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	C	C	B	C	D	A	C	E
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	D	A	E	A	D	A	E	A	D
31	32	33	34	35	36	37	38	39	
E	C	C	A	C	E	A	A	A	